

EXPECTATIVAS INERENTES À CURA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO EM AMANIUTUBA, DISTRITO DO MUNICÍPIO DE LAVRAS DA MANGABEIRA - CE

Ivanise Freitas da Silva: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado

Samara Andrade Felix: Acadêmica 10º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Pós-Graduanda em Saúde da Família pela UVA.

Maria Anaklébia Leite Vilarouca: Acadêmica 7º período de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado

Raimundo Tavares de Luna Neto: Enfermeiro pela URCA, Especialização em Serviço de Enfermagem em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública do Ceará, Mestrando em Saúde Coletiva, Professor da URCA e Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE.

Josué Barros Júnior: Enfermeiro pela UECE, Especialista em Terapia Intensiva pela FSM, Especialista em Urgência e Emergência pela ESP, Mestrando em Ensino na Saúde pela UECE, Professor da Faculdade Vale do Salgado-Icó-CE.

RESUMO:

As doenças autoimunes sempre chamaram a atenção das pesquisas no campo da saúde. Lidar com células do Sistema Imunitário atacando o próprio organismo é algo que desperta a curiosidade de cientistas e pesquisadores. Entre essas doenças, a Esclerose Múltipla, apesar de não ter um número significativo de portadores no Brasil, traz inúmeras consequências para a vida das pessoas que a têm. Ela se caracteriza pelo fato de as células de defesa identificarem a bainha de mielina como um antígeno, e conseqüentemente destruírem-na. Vários pressupostos inerentes à maneira de encarar a doença são delicadamente estudados com o intuito de sanar transtornos oriundos dessa patologia. Com isso, o presente estudo, feito em Amaniutuba distrito do município de Lavras da Mangabeira – CE tem como objetivo mostrar perspectivas ligadas à cura da esclerose múltipla em diversos aspectos. O tipo estudo é um “estudo de caso”, após avaliar criteriosamente o relato de experiência de uma jovem portadora dessa doença desmielinizante. Dentre os principais resultados, destacaram-se as seguintes categorias: “A maneira de se encarar a doença”, “A forma do tratamento médico-hospitalar” e “A fé intrínseca a uma divindade”. No primeiro aspecto, concernente ao relato da adolescente, infere-se que há sempre esperança. No segundo aspecto,

depreende-se que a equipe de saúde deve traçar elos em prol de um atendimento de qualidade, pois a maneira como o médico age com o paciente faz com que o mesmo tenha esperança gradativamente melhor em relação ao seu processo de cura. No terceiro aspecto, vê-se a imprescindibilidade da fé em Deus no processo de cura. Dessa forma, conclui-se que ao trabalharem de forma humanizada com seus clientes, a equipe de saúde passa a ser de suma importância no prognóstico, pois criam vínculos de amizade que auxiliam na melhoria do processo de cura desses pacientes.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla, Patologia e Pesquisa.